

PESQUISA DE
PERFIL DOS
PARTICIPANTES DO

**CAR
NA
VAL** **PARNA
MIRIM
2026**

FEVEREIRO



Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Laumir Almeida Barreto
Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber
Diretor

Lívia Aires
Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins
Analista de Negócios

Eriadne Teixeira
Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barreto
Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Jacqueline Aires C. Paiva
Maria Eduarda Aires Paiva Leal
Natália Pereira Rodrigues Dias
Beatriz Silva Melo
Ana Claudia Aires Pessoa
Pesquisadores

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	05
3. Síntese dos resultados	07
Perfil dos participantes	07
Origem	13
Frequência	19
Motivação	23
Atividades realizadas	25
Planejamento	26
Satisfação	30
Aprovação	34
Gastos	37
Movimentação econômica	40
4. Anexos	42

1

Introdução

O Carnaval é uma das manifestações culturais mais tradicionais e relevantes do Brasil, exercendo papel fundamental na dinamização da economia, especialmente nos setores de turismo, comércio e serviços. Em Parnamirim, a festa vem se consolidando ao longo dos anos como um dos principais eventos do calendário festivo municipal, destacando-se pela diversidade de atrações, que incluem blocos de rua, bailes, festas temáticas, manifestações culturais e apresentações musicais. Esse conjunto de atividades tem atraído um público cada vez mais expressivo, ampliando o fluxo de visitantes e fortalecendo o consumo local.

Nesse contexto, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), realizou a pesquisa Perfil dos Participantes do Carnaval de Parnamirim 2026, com o objetivo de caracterizar o público presente no evento, analisar seus padrões de consumo e avaliar a percepção dos participantes em relação à festa. O levantamento gera indicadores estratégicos que subsidiam o planejamento e o aperfeiçoamento da estrutura, da organização e da programação do evento, contribuindo para sua consolidação e qualificação contínua.

As pesquisas conduzidas pela Fecomércio RN constituem uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisões, ao fornecer informações técnicas e confiáveis sobre o comportamento do público e os impactos econômicos gerados pelos eventos. Esses dados permitem que comerciantes, prestadores de serviços e organizadores avaliem resultados, identifiquem oportunidades e ajustem suas estratégias de forma mais eficiente, alinhadas às demandas do mercado e às expectativas dos foliões.

Com a divulgação dos resultados deste estudo, busca-se atender às necessidades da classe empresarial, dos gestores públicos e dos demais agentes envolvidos na economia local, oferecendo subsídios consistentes para o desenvolvimento de políticas, ações e investimentos voltados ao fortalecimento do Carnaval de Parnamirim. Dessa forma, o evento pode seguir evoluindo de maneira sustentável, ampliando seus impactos positivos e reafirmando sua importância cultural, social e econômica para o município.

2

Aspectos técnicos

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa de opinião realizada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) sobre o Perfil dos Participantes do Carnaval de Parnamirim 2026, contemplando entrevistas aplicadas junto aos foliões distribuídos nos principais polos festivos do município. Ao todo, foram realizadas 600 entrevistas, no período do Carnaval de Parnamirim 2026, em pontos estratégicos previamente definidos, correspondentes aos locais de maior concentração de público e realização das atrações do evento.

A pesquisa adotou abordagem quantitativa, fundamentada na técnica de observação direta e na aplicação de questionários semiestruturados, administrados por meio de entrevistas presenciais individuais (face a face). A execução do levantamento ficou a cargo de uma equipe de pesquisadores com ampla experiência em pesquisas de campo, devidamente capacitados e treinados, assegurando padronização nos procedimentos de coleta, postura ética na abordagem dos entrevistados e confiabilidade nas informações obtidas. Considerando o tamanho da amostra, o estudo apresenta margem de erro aproximada de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

O instrumento de coleta foi composto majoritariamente por questões fechadas, estruturadas de acordo com os objetivos do estudo, além de campos específicos que permitiram aos entrevistados expressarem opiniões de forma espontânea. Algumas perguntas possibilitaram múltiplas respostas, estratégia metodológica que contribui para uma compreensão mais ampla das percepções, comportamentos e experiências do público. Nessas situações, a soma dos percentuais pode ultrapassar 100%, refletindo a diversidade de respostas.

A coleta e o tratamento dos dados contaram com o suporte de tecnologia especializada, garantindo maior agilidade, segurança e precisão em todas as etapas do processo. Após a coleta, os questionários passaram por uma rigorosa fase de crítica, conferência e validação, procedimento adotado pelo Instituto Fecomércio RN para assegurar a consistência e a qualidade das informações. Os dados foram digitados e tabulados em softwares específicos para pesquisas estatísticas, enquanto os gráficos e tabelas foram elaborados

em ambiente Excel, permitindo organização e visualização adequada dos resultados. O Relatório Final foi estruturado em formato digital, consolidando os principais achados da pesquisa.

3

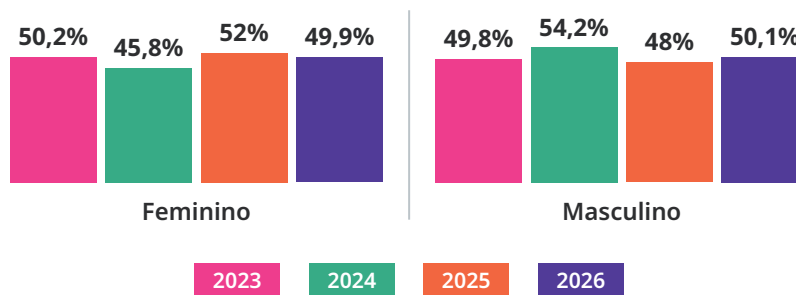
Síntese dos resultados

Perfil dos participantes

O perfil dos participantes do Carnaval de Parnamirim manteve-se bastante equilibrado em relação ao sexo dos foliões, com 50,1% do público masculino e 49,9% do público feminino. Esse resultado evidencia uma distribuição praticamente simétrica entre homens e mulheres, demonstrando que o evento continua atraindo públicos de forma ampla e democrática, sem predominância expressiva de um gênero específico. Essa característica reforça o caráter inclusivo da festa e sua capacidade de dialogar com diferentes perfis de participantes.

Em 2025, quando o público feminino representava 52% e o masculino 48%, observa-se uma leve recomposição do equilíbrio, retornando a um patamar muito próximo ao registrado em 2023 (50,2% feminino e 49,8% masculino). Já em 2024, houve maior participação masculina (54,2%) em relação à feminina (45,8%), configurando uma oscilação pontual naquele ano. Ao analisar a série histórica de 2023 a 2026, percebe-se que o Carnaval de Parnamirim mantém um padrão consistente de equilíbrio entre os sexos, com pequenas variações naturais de um ano para o outro, mas sempre preservando uma composição harmoniosa do público participante.

Gráfico 1 Gênero:



A faixa etária dos participantes do Carnaval de Parnamirim demonstrou predominância do público adulto jovem, com destaque para a faixa de 25 a 34 anos (32,2%), seguida pelos jovens de 16 a 24 anos (24,9%) e pelo grupo de

35 a 44 anos (23,2%). A faixa de 45 a 65 anos representou 18,9% dos foliões, enquanto aqueles com mais de 65 anos corresponderam a 0,8%. Os dados revelam uma distribuição equilibrada entre diferentes gerações, com forte presença do público economicamente ativo, o que contribui diretamente para o dinamismo do consumo durante o evento.

Ao comparar com o ano passado, nota-se manutenção da concentração nas faixas de 25 a 34 anos (que era 34,3%) e de 35 a 44 anos (26,1%), ainda que com leves ajustes percentuais. A faixa de 16 a 24 anos, que havia registrado 22,3% em 2025, apresentou recuperação em 2026, aproximando-se novamente dos patamares observados em 2023 (28,7%) e 2024 (31,4%). Já o grupo de 45 a 65 anos retomou participação semelhante à de 2023 (18%), após pequena oscilação em 2024 (13,5%) e 2025 (16,6%). De forma geral, a série histórica demonstra estabilidade na composição etária do público, com pequenas variações naturais, mas mantendo como característica central a forte presença de adultos jovens e pessoas em idade produtiva, o que reforça a consistência e o potencial econômico do Carnaval de Parnamirim ao longo dos anos.

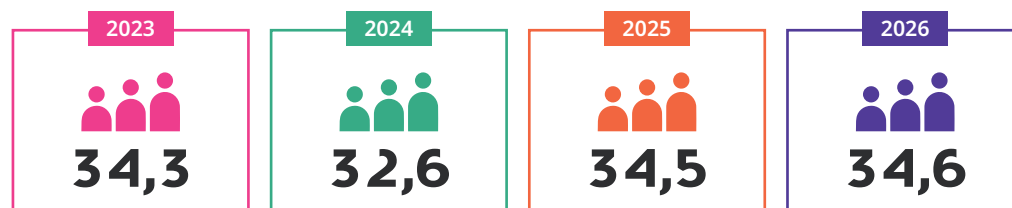
Tabela 1 Faixa etária:

	2023	2024	2025	2026
De 16 a 24 anos	28,7%	31,4%	22,3%	24,9%
De 25 a 34 anos	28,3%	30,6%	34,3%	32,2%
De 35 a 44 anos	23,3%	23,8%	26,1%	23,2%
De 45 a 65 anos	18%	13,5%	16,6%	18,9%
Acima de 65 anos	1,8%	0,7%	0,7%	0,8%

A idade média dos participantes do Carnaval de Parnamirim foi de 34,6 anos, mantendo o perfil de um público predominantemente adulto jovem. Entre os residentes, a média registrada foi de 33,7 anos, enquanto entre os visitantes e turistas a média alcançou 35,2 anos, indicando uma leve predominância de público mais maduro entre aqueles que se deslocam para participar da festa. Esse resultado reforça a característica do evento como atrativo para pessoas em idade economicamente ativa, perfil que tende a apresentar maior capacidade de consumo e participação prolongada nas atividades festivas.

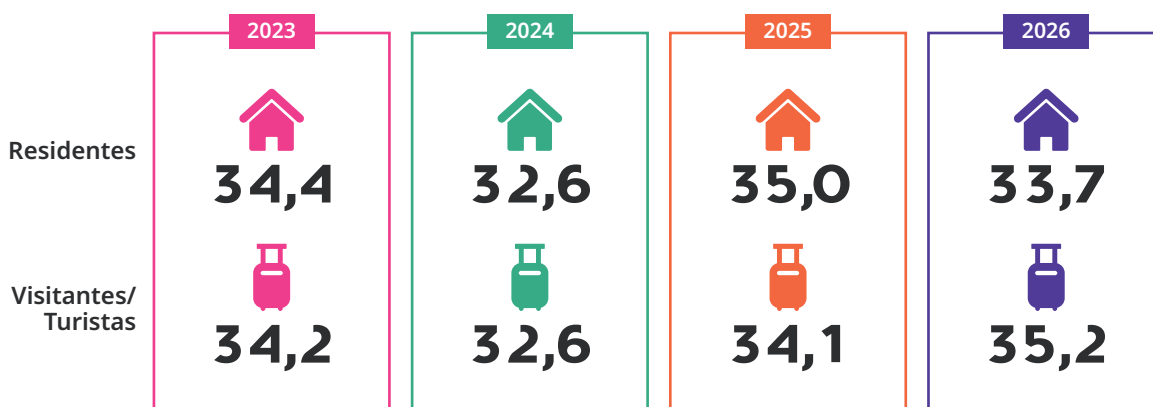
Em 2025, a média total foi de 34,5 anos, muito próxima à de 2026, enquanto em 2023 registrou-se 34,3 anos, mantendo-se o patamar. O único ano com leve redução foi 2024, quando a média ficou em 32,6 anos, refletindo um público momentaneamente mais jovem.

Gráfico 2 Idade média, em anos:



Entre os residentes, a média variou de 34,4 anos em 2023, para 32,6 em 2024, 35,0 em 2025 e 33,7 em 2026, demonstrando oscilações naturais, mas sempre dentro de uma faixa bastante consistente. Já entre visitantes e turistas, a média passou de 34,2 anos em 2023 para 32,6 em 2024, 34,1 em 2025 e 35,2 em 2026, evidenciando inclusive um leve amadurecimento do público visitante neste último ano. Assim, os dados mostram estabilidade do perfil etário do evento, consolidando o Carnaval de Parnamirim como uma festa que mantém, ao longo do tempo, um público adulto jovem e economicamente ativo.

Gráfico 3 Idade média, em anos, por tipo de público:

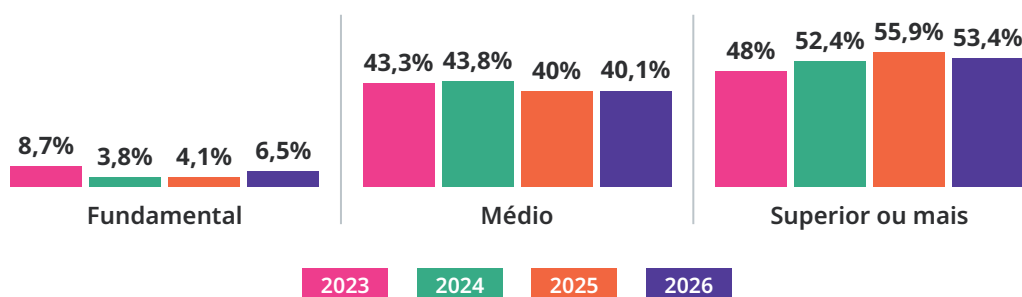


O perfil educacional dos participantes do Carnaval de Parnamirim manteve-se elevado, com 53,4% do público possuindo ensino superior ou mais, seguido por 40,1% com ensino médio e 6,5% com ensino fundamental. Os dados evidenciam que mais da metade dos foliões apresenta maior nível de

escolaridade, reforçando o caráter qualificado do público presente no evento. Essa composição contribui para um perfil de consumidor mais exigente e potencialmente com maior capacidade de consumo, aspecto relevante para o comércio e os serviços locais.

Em 2025, o percentual de participantes com ensino superior ou mais foi de 55,9%, em 2024 atingiu 52,4%, e em 2023 registrou 48%, demonstrando crescimento ao longo do tempo e pequena oscilação em 2026, mas ainda em patamar elevado. A faixa de ensino médio manteve estabilidade ao longo da série — 43,3% em 2023, 43,8% em 2024, 40% em 2025 e 40,1% em 2026 — revelando consistência no perfil intermediário de escolaridade. Já o ensino fundamental, que vinha reduzindo de 8,7% em 2023 para 3,8% em 2024 e 4,1% em 2025, apresentou leve recomposição em 2026 (6,5%), ainda assim mantendo-se em nível inferior ao observado no início da série. Deste modo, os resultados confirmam a estabilidade e qualificação do público do evento, preservando um perfil educacional semelhante ao dos anos anteriores, com predominância de participantes com maior nível de instrução.

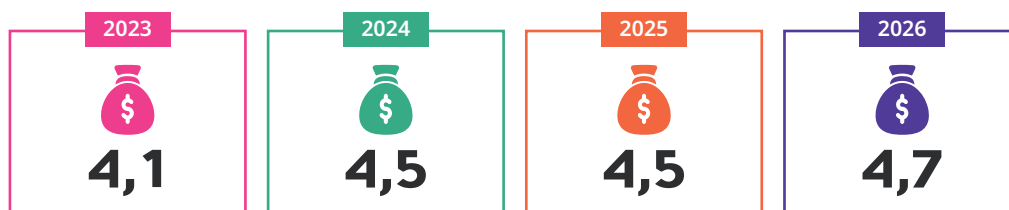
Gráfico 4 Escolaridade:



A renda média mensal familiar, em salários-mínimos, dos participantes do Carnaval de Parnamirim foi de 4,7 SM, evidenciando um público com perfil econômico consolidado. Entre os residentes, a média foi de 4,1 SM, mantendo-se estável em relação ao ano anterior, enquanto entre os visitantes e turistas a renda média alcançou 5,0 SM, representando o maior patamar da série analisada. O dado reforça a presença de um público com maior capacidade de consumo, especialmente entre aqueles que se deslocam de outras localidades para participar do evento, o que tende a potencializar os impactos econômicos na cidade.

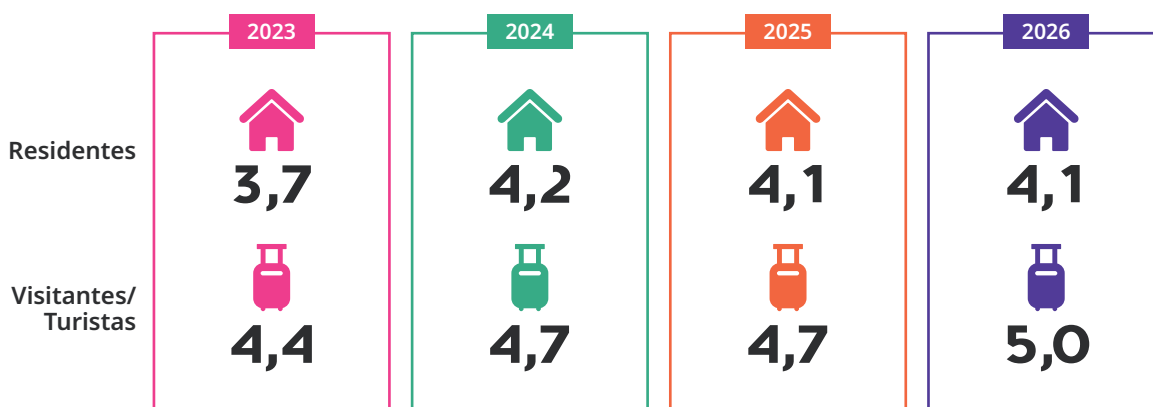
Ao longo do tempo, observa-se uma trajetória de crescimento gradual e consistente na renda média geral, que passou de 4,1 SM em 2023 para 4,5 SM em 2024, manteve-se em 4,5 SM em 2025 e avançou para 4,7 SM em 2026.

Gráfico 5 Renda média mensal familiar, em salários-mínimos:



Entre os residentes, houve elevação de 3,7 SM em 2023 para 4,2 SM em 2024, estabilizando-se em 4,1 SM em 2025 e 2026, demonstrando manutenção do padrão econômico local. Já entre visitantes e turistas, a evolução foi mais expressiva, saindo de 4,4 SM em 2023 para 4,7 SM em 2024 e 2025, alcançando 5,0 SM em 2026, indicando um público externo progressivamente mais qualificado do ponto de vista de renda. A pesquisa aponta para um fortalecimento do perfil socioeconômico do público ao longo dos anos, mantendo coerência e tendência positiva na capacidade de consumo dos participantes do Carnaval de Parnamirim.

Gráfico 6 Renda média mensal familiar, em salários-mínimos, por tipo de público:



A distribuição da renda mensal familiar dos participantes do Carnaval de Parnamirim manteve predominância nas faixas intermediárias. A maior concentração ocorreu entre aqueles com renda entre 3 e 5 salários-mínimos (35,6%), seguida pela faixa de até 2 salários-mínimos (27,2%). Os participantes

com renda entre 6 e 10 salários-mínimos representaram 16,5%, enquanto aqueles com mais de 10 salários-mínimos corresponderam a 13,7%, consolidando um grupo relevante de maior poder aquisitivo. O percentual de entrevistados que não informaram a renda foi de 7%, indicando maior disposição à declaração em comparação ao ano anterior.

A faixa de até 2 salários-mínimos passou de 21% em 2025 para 27,2% em 2026, aproximando-se mais dos níveis observados em 2024 (24%) e ainda abaixo de 2023 (38,7%). A faixa de 3 a 5 salários-mínimos, que vinha apresentando estabilidade ao longo da série (32,2% em 2023, 36,8% em 2024 e 33,1% em 2025), manteve-se como predominante em 2026 (35,6%), reforçando a consistência do público de renda intermediária. Já o grupo com renda acima de 10 salários-mínimos apresentou crescimento contínuo ao longo dos anos (9,1% em 2023, 10% em 2024, 13,1% em 2025 e 13,7% em 2026), evidenciando fortalecimento gradual da participação de público com maior capacidade de consumo. A faixa de 6 a 10 salários-mínimos permaneceu relativamente estável ao longo da série, com pequenas oscilações naturais. Os resultados demonstram estabilidade no perfil econômico dos participantes, mantendo a predominância das rendas intermediárias e consolidando a presença de um público com crescente poder aquisitivo ao longo dos anos.

Tabela 2 Renda mensal familiar, em salários-mínimos:

	2023	2024	2025	2026
Até 2 SM	38,7%	24%	21%	27,2%
Entre 3 e 5 SM	32,2%	36,8%	33,1%	35,6%
Entre 6 e 10 SM	13,6%	19,1%	17,6%	16,5%
Mais de 10 SM	9,1%	10%	13,1%	13,7%
Não respondeu	6,3%	10,1%	15,1%	7%

O Carnaval de Parnamirim manteve seu caráter marcadamente social e familiar. A maioria dos participantes declarou ter passado a festa com familiares (46%), seguida por aqueles que participaram com amigos (33%). Já 18,3% afirmaram ter curtido o evento com cônjuge ou namorado(a), enquanto 2,3% estiveram sozinhos e 0,4% indicaram outras companhias. Os dados reforçam o perfil do carnaval como um evento de convivência coletiva, no qual predominam grupos familiares e redes de amizade, fortalecendo a dimensão social da festividade.

O percentual de participantes com familiares, que foi de 49% em 2023, 43,3% em 2024 e 44,9% em 2025, manteve-se em patamar semelhante em 2026 (46%), reafirmando a tradição familiar do evento. A presença de amigos, que vinha apresentando leve oscilação (35,7% em 2023, 35,4% em 2024 e 28,9% em 2025), mostrou recuperação em 2026 (33%), aproximando-se novamente dos níveis anteriores. Já a participação com cônjuge ou namorado(a), que havia crescido de 12,3% em 2023 para 24,8% em 2025, ajustou-se para 18,3% em 2026, permanecendo em nível superior ao registrado no início da série. As informações evidenciam consistência no perfil relacional do público, mantendo o carnaval como uma celebração vivenciada predominantemente em grupo, com forte presença de vínculos familiares e sociais.

Tabela 3 Com quem passou o Carnaval de Parnamirim?

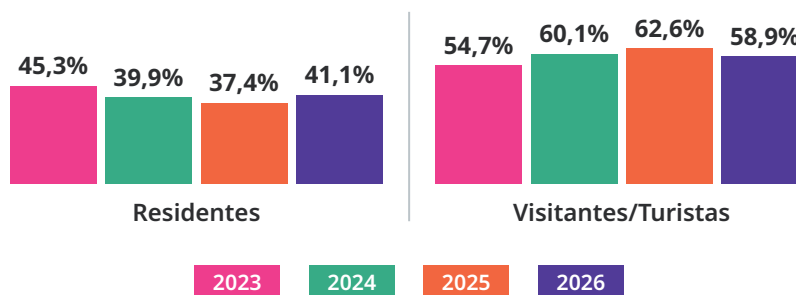
	2023	2024	2025	2026
Familiares	49%	43,3%	44,9%	46%
Amigos	35,7%	35,4%	28,9%	33%
Cônjuge/Namorados	12,3%	19,2%	24,8%	18,3%
Sozinho	2,8%	1,9%	1%	2,3%
Outros	0,2%	0,1%	0,3%	0,4%

Origem

O Carnaval de Parnamirim contou com a predominância de visitantes e turistas (58,9%), enquanto os residentes representaram 41,1% do público total. O dado reforça o caráter regional do evento, evidenciando sua capacidade de atrair pessoas de outras localidades e consolidando a festa como um importante vetor de fluxo turístico e dinamização econômica para o município.

Historicamente observa-se manutenção do predomínio do público visitante, característica que vem se consolidando desde 2023. Naquele ano, os visitantes representavam 54,7%, percentual que cresceu para 60,1% em 2024 e 62,6% em 2025, apresentando leve ajuste em 2026 (58,9%), mas ainda em patamar elevado. Entre os residentes, houve variação de 45,3% em 2023 para 39,9% em 2024 e 37,4% em 2025, com recuperação em 2026 (41,1%). De forma geral, os dados demonstram equilíbrio e consistência na composição do público, mantendo a forte participação de visitantes e reafirmando o alcance regional do Carnaval de Parnamirim ao longo dos anos.

Gráfico 7 Tipo de público:



O local de origem dos participantes do Carnaval de Parnamirim confirmou a forte predominância do público potiguar, com 96% oriundos do Rio Grande do Norte (RN). Entre os demais estados, destacou-se a Paraíba (2,5%), seguida por estrangeiros (0,5%), além de participações pontuais da Bahia (0,3%), Pernambuco (0,3%) e São Paulo (0,3%). Os demais estados apresentaram percentuais residuais ou inexistentes. Esse cenário reforça o caráter regional consolidado do evento, com ampla mobilização interna no estado e presença complementar de públicos de outras unidades da federação e do exterior.

Ao longo dos anos, nota-se predominância do público do Rio Grande do Norte, que representou 94,3% em 2023, 96,7% em 2024, 96,1% em 2025 e 96% em 2026, evidenciando consistência na base de origem dos participantes. A presença da Paraíba, que vinha oscilando entre 1,2% (2023), 1,8% (2024) e 1,4% (2025), apresentou leve crescimento em 2026 (2,5%), sinalizando ampliação do alcance regional. Já a participação de estrangeiros, inexistente em 2024 e de 0,6% em 2025, manteve-se em nível semelhante em 2026 (0,5%), reforçando a atratividade gradual do evento além das fronteiras nacionais. Os demais estados seguem com participação pontual ao longo da série, mantendo o padrão de presença diversificada, porém complementar. Assim, os dados demonstram continuidade no perfil geográfico do público, consolidando o Carnaval de Parnamirim como um evento de forte base estadual, com crescente integração regional.

Gráfico 8 Alguns estados de residência do público participante:

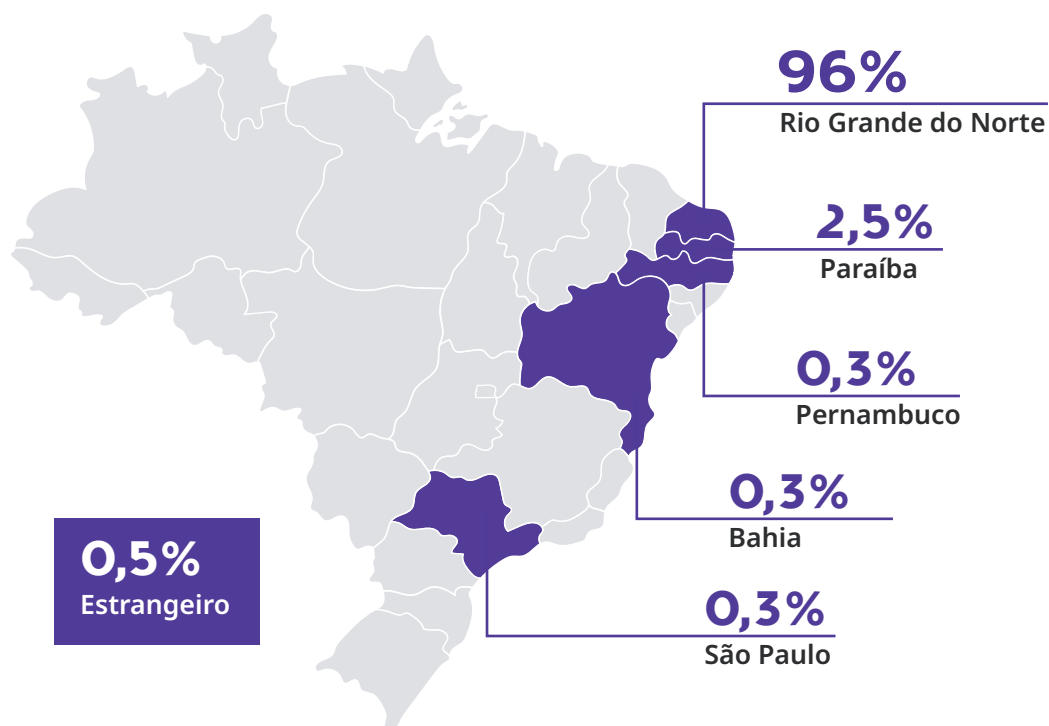


Tabela 4 Estados de residência do público participante:

	2023	2024	2025	2026
Rio Grande do Norte	94,3%	96,7%	96,1%	96%
Paraíba	1,2%	1,8%	1,4%	2,5%
Estrangeiro	0,2%	0%	0,6%	0,5%
Bahia	0,2%	0%	0%	0,3%
Pernambuco	0,6%	0,3%	1,1%	0,3%
São Paulo	0,6%	0%	0,4%	0,3%
Paraná	0,4%	0%	0%	0%
Rio de Janeiro	0,8%	0,2%	0%	0%
Amazonas	0,2%	0%	0%	0%
Ceará	0,4%	0,7%	0,1%	0%
Rio Grande do Sul	0,4%	0,2%	0%	0%
Distrito Federal	0%	0%	0,1%	0%
Rondônia	0,2%	0%	0%	0%
Goiás	0,2%	0%	0%	0%
Acre	0,4%	0%	0%	0%
Maranhão	0%	0,2%	0%	0%

A distribuição por cidade de origem dos participantes do Carnaval de Parnamirim reafirmou o forte protagonismo da própria cidade, com 41,1% do público residente em Parnamirim, seguida por Natal (38,7%), consolidando o eixo metropolitano como principal polo emissor de foliões. Entre os demais municípios, destacaram-se Nísia Floresta (2,3%), Santa Cruz (1,8%), São Pedro (1,5%), São José de Campestre (1,5%) e Macaíba (1,2%), além de participações pontuais de diversas outras cidades do Rio Grande do Norte e de estados vizinhos. O conjunto dos dados demonstra um evento com forte base local e metropolitana, ao mesmo tempo em que evidencia capilaridade regional, atraindo público de diferentes municípios, ainda que em percentuais menores.

A participação de Parnamirim, que foi de 45,3% em 2023, 39,9% em 2024 e 37,4% em 2025, apresentou recuperação em 2026 (41,1%), aproximando-se novamente dos patamares históricos. Natal, por sua vez, manteve-se como segunda principal cidade emissora, com percentuais muito próximos ao longo da série (36,2% em 2023, 42,9% em 2024, 42,6% em 2025 e 38,7% em 2026), demonstrando consistência na integração metropolitana do evento. Municípios como Nísia Floresta, Santa Cruz e Macaíba apresentaram oscilações naturais, mas mantiveram presença contínua ao longo dos anos, reforçando o alcance regional da festa.

A série histórica evidencia que o Carnaval de Parnamirim mantém base sólida na própria cidade e na Região Metropolitana de Natal, com participação complementar de municípios do interior e de outros estados. As pequenas variações percentuais ao longo dos anos refletem dinâmicas naturais de mobilidade, mas preservam um padrão consistente de origem geográfica, reforçando o evento como um importante polo de atração regional consolidado.

Tabela 5 Cidades de residência do público participante:

	2023	2024	2025	2026
Parnamirim	45,3%	39,9%	37,4%	41,1%
Natal	36,2%	42,9%	42,6%	38,7%
Nísia Floresta	0,8%	2%	0,9%	2,3%
Santa Cruz	0,4%	0,8%	2%	1,8%
São Pedro	0%	0%	0,7%	1,5%
São José de Campestre	1,2%	0,8%	0,4%	1,5%
Macaíba	3%	2,3%	1,4%	1,2%
Monte Alegre	0%	0,7%	1%	0,8%
João Pessoa	1,2%	0,2%	0,6%	0,8%

Currais Novos	0,4%	0,2%	0,6%	0,7%
Extremoz	0,6%	0,7%	1,3%	0,5%
São José de Mipibu	1,2%	0,8%	0,6%	0,5%
Florânia	0%	0%	0,1%	0,5%
Campina Grande	0%	0,2%	0,3%	0,5%
São Gonçalo do Amarante	2%	1%	0,1%	0,5%
Estrangeiro	0,2%	0%	0,6%	0,5%
Frei Martinho	0,2%	0,5%	0%	0,3%
Jardim do Seridó	0%	0%	0%	0,3%
Cuité	0%	0%	0,3%	0,3%
Brejinho	0,2%	0%	0,6%	0,3%
Mossoró	0,2%	0,7%	0,3%	0,3%
Fernando Pedroza	0%	0%	0,4%	0,3%
Goianinha	0%	0%	0,1%	0,2%
Recife	0,2%	0%	0,3%	0,2%
Esperança	0%	0%	0%	0,2%
Emilianópolis	0%	0%	0%	0,2%
Passa e Fica	0%	0%	0,3%	0,2%
Barcelona	0,4%	0%	0,1%	0,2%
Cerro Corá	0%	0%	0%	0,2%
Nova Cruz	0%	0,2%	0%	0,2%
Assú	0%	0,3%	0%	0,2%
Baia Formosa	0%	0%	0%	0,2%
Vera Cruz	0,2%	0,5%	0,1%	0,2%
Salvador	0%	0%	0%	0,2%
Serra Caiada	0,2%	0%	0,3%	0,2%
Olho d'Água do Borges	0%	0%	0%	0,2%
Montanhas	0%	0%	0%	0,2%
Jaçanã	0%	0%	0,1%	0,2%
Major Sales	0%	0%	0%	0,2%
São Miguel do Gostoso	0,2%	0,2%	0%	0,2%
Ipojuca	0%	0%	0%	0,2%
São Paulo	0,4%	0%	0,3%	0,2%
Pelourinho	0%	0%	0%	0,2%
São Paulo do Potengi	0,2%	0,2%	0%	0,2%
Bayeux	0%	0%	0%	0,2%
Taipu	0%	0%	0%	0,2%
Tangará	0%	0,3%	0,6%	0,2%
São Bento	0%	0,2%	0%	0,2%
Barra de Santa Rosa	0%	0%	0%	0,2%
Campo Redondo	0,2%	0%	0%	0%
Japi	0%	0%	0,3%	0%
Montenegro	0%	0,2%	0%	0%
Afonso Bezerra	0%	0%	0,1%	0%
Paulista	0,2%	0%	0%	0%
Alagoinhas	0,2%	0%	0%	0%

Manaus	0,2%	0%	0%	0%
Bom Jesus	0%	0,2%	0,1%	0%
Caraúbas	0%	0,2%	0%	0%
Rio de Janeiro	0,8%	0,2%	0%	0%
Curitiba	0,4%	0%	0%	0%
Fortaleza	0,2%	0,7%	0,1%	0%
Aquiraz	0,2%	0%	0%	0%
Brasília	0%	0%	0,1%	0%
Macau	0%	0%	0,4%	0%
Santo Antônio	0,2%	0,2%	0%	0%
Lagoa Salgada	0%	0%	0,3%	0%
Goiás	0,2%	0%	0%	0%
Camaragibe	0%	0%	0,1%	0%
Guarabira	0%	0,3%	0%	0%
Lagoa d'Anta	0%	0%	0,1%	0%
Guarulhos	0,2%	0%	0%	0%
Nazaré da Mata	0,2%	0%	0%	0%
São José do Seridó	0%	0%	0,1%	0%
Araruna	0%	0,3%	0%	0%
Imperatriz	0%	0,2%	0%	0%
Porto Velho	0,2%	0%	0%	0%
Jardim de Piranhas	0%	0,2%	0,4%	0%
Afogados da Ingazeira	0%	0,2%	0%	0%
Alto do Rodrigues	0%	0%	0,1%	0%
Caruaru	0%	0%	0,3%	0%
São Tomé	0%	0,2%	0,1%	0%
Aroeiras	0%	0%	0,1%	0%
São Vicente	0,2%	0%	0%	0%
Caçara do Norte	0%	0%	0,1%	0%
Serra de São Bento	0,2%	0%	0,3%	0%
Canguaretama	0,2%	0%	0%	0%
Sorocaba	0%	0%	0,1%	0%
Espírito Santo	0%	0%	0,1%	0%
João Câmara	0%	0,2%	0,1%	0%
Nova Floresta	0%	0%	0,1%	0%
Caicó	0,6%	0%	0,1%	0%
Ceará-Mirim	0%	0,5%	0%	0%
Triunfo Potiguar	0%	0,2%	0%	0%
Arco Verde	0%	0%	0,1%	0%
Jucurutu	0%	0,2%	0%	0%
São Bento do Trairi	0%	0%	0,1%	0%
Remígio	0,2%	0%	0%	0%
Cruzeta	0%	0%	0,1%	0%
Lajes Pintadas	0%	0%	0,1%	0%
Olinda	0%	0%	0,1%	0%
Limoeiro	0%	0%	0,1%	0%

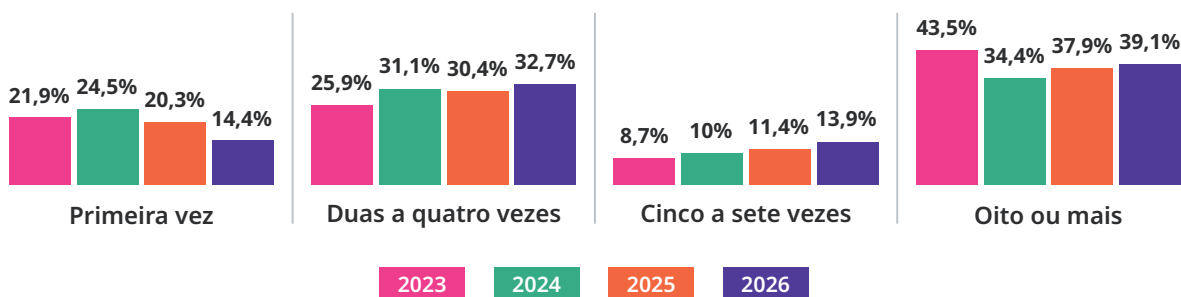
Patos	0,2%	0%	0%	0%
Jericó	0%	0,2%	0%	0%
Pendências	0%	0%	0,1%	0%
Boa Saúde	0%	0,2%	0%	0%
Carpina	0%	0,2%	0%	0%
Riachuelo	0%	0,2%	0,1%	0%
Acari	0%	0%	0,1%	0%
Rio Branco	0,4%	0%	0%	0%

Frequência

A frequência de participação no Carnaval de Parnamirim evidencia um público cada vez mais fidelizado. Apenas 14,4% dos participantes estavam vivenciando o evento pela primeira vez, enquanto 32,7% já haviam participado de duas a quatro vezes. Além disso, 13,9% declararam ter participado entre cinco e sete vezes, e um expressivo 39,1% afirmaram já ter comparecido oito vezes ou mais. Esse resultado demonstra forte recorrência e consolidação do evento no calendário pessoal dos foliões, reforçando o grau de pertencimento e continuidade do público ao longo dos anos.

O percentual de participantes de primeira vez, que foi de 21,9% em 2023, 24,5% em 2024 e 20,3% em 2025, reduziu-se para 14,4% em 2026, indicando maior presença de público recorrente. A faixa de duas a quatro participações manteve trajetória de crescimento desde 2023 (25,9%) para 31,1% em 2024, 30,4% em 2025 e 32,7% em 2026, reforçando a continuidade do vínculo com o evento. Já o grupo de cinco a sete participações apresentou avanço progressivo ao longo da série (8,7% em 2023, 10% em 2024, 11,4% em 2025 e 13,9% em 2026), evidenciando amadurecimento do público fiel. A categoria de oito vezes ou mais, embora tenha oscilado entre 43,5% em 2023, 34,4% em 2024 e 37,9% em 2025, manteve-se elevada em 39,1% em 2026, confirmando que uma parcela significativa dos foliões possui longa trajetória de participação.

Os dados demonstram fortalecimento da fidelização ao longo do tempo, com redução do público estreante e crescimento das faixas de maior recorrência, consolidando o Carnaval de Parnamirim como um evento tradicional e fortemente enraizado na experiência dos participantes.

Gráfico 9 Quantas vezes participou do Carnaval de Parnamirim?

A análise da frequência de participação por tipo de público reforça o alto grau de fidelização tanto entre residentes quanto entre visitantes e turistas. Entre os residentes, apenas 7,3% estavam participando pela primeira vez, enquanto 26,4% já haviam participado de duas a quatro vezes, 14,2% entre cinco e sete vezes, e a maioria absoluta, 52%, declarou ter participado oito vezes ou mais. Esse resultado evidencia um forte vínculo da população local com o evento, consolidando o carnaval como uma tradição enraizada no município.

Entre os visitantes e turistas, observa-se também predominância de público recorrente. Em 2026, 19,3% participaram pela primeira vez, enquanto 37,1% estiveram presentes de duas a quatro vezes, 13,6% de cinco a sete vezes, e 30% afirmaram já ter participado oito vezes ou mais. O dado demonstra que o evento não apenas atrai novos públicos, mas também mantém uma base consistente de visitantes que retornam ao município em diferentes edições, fortalecendo o fluxo turístico contínuo.

Na comparação com os anos anteriores, percebe-se uma evolução positiva na fidelização, especialmente entre os residentes. O percentual de moradores estreantes caiu de 14,4% em 2023, 18,3% em 2024 e 14,1% em 2025 para 7,3% em 2026, indicando maior recorrência local. A faixa de residentes com oito participações ou mais, que foi de 58,1% em 2023, 46,7% em 2024 e 53,4% em 2025, manteve-se elevada em 52% em 2026, evidenciando estabilidade no público mais tradicional. Entre os visitantes, a participação de primeira vez também apresentou redução gradual (28,2% em 2023, 28,5% em 2024, 24% em 2025 e 19,3% em 2026), enquanto as faixas intermediárias e de maior recorrência mantiveram crescimento ou estabilidade, especialmente a de duas a quatro participações, que permaneceu em patamar elevado (37,1%

em 2026). Esse comportamento reforça o caráter tradicional e consolidado do Carnaval de Parnamirim, demonstrando capacidade de manter seu público fiel e atrair retornos sucessivos a cada edição.

Tabela 6 Quantidade vezes que participou dos eventos do Carnaval de Parnamirim, por tipo de público:

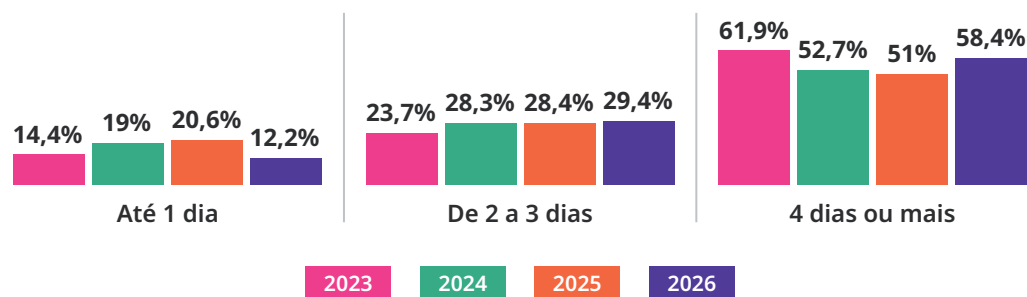
	2023		2024		2025		2026	
	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas
Primeira vez	14,4%	28,2%	18,3%	28,5%	14,1%	24%	7,3%	19,3%
Duas a quatro vezes	21,8%	29,2%	22,1%	37,1%	23,7%	34,5%	26,4%	37,1%
Cinco a sete vezes	5,7%	11,2%	12,9%	8%	8,8%	13%	14,2%	13,6%
Oito vezes ou mais	58,1%	31,4%	46,7%	26,3%	53,4%	28,5%	52%	30%

A participação no Carnaval de Parnamirim mostrou forte engajamento do público ao longo da programação. A maioria dos foliões (58,4%) declarou ter participado quatro dias ou mais, evidenciando permanência prolongada no evento. Outros 29,4% estiveram presentes de dois a três dias, enquanto apenas 12,2% participaram por até um dia. Esses resultados reforçam o elevado nível de envolvimento dos participantes, indicando que o carnaval mantém atratividade contínua ao longo de sua programação, estimulando presença recorrente durante vários dias.

Em 2023, 61,9% participaram por quatro dias ou mais; em 2024, esse percentual foi de 52,7%; e em 2025, 51%, registrando leve retração naquele período. Em 2026, há uma recuperação para 58,4%, aproximando-se novamente do patamar observado em 2023, o que indica fortalecimento do tempo de permanência. A faixa de dois a três dias, que vinha crescendo gradualmente (23,7% em 2023, 28,3% em 2024 e 28,4% em 2025), manteve-se estável em 29,4% em 2026, consolidando-se como segundo principal grupo. Já a participação de até um dia, que havia aumentado nos dois anos anteriores (19% em 2024 e 20,6% em 2025), reduziu-se para 12,2% em 2026, sinalizando maior permanência média no evento.

A pesquisa evidencia o engajamento do público, com retomada da participação prolongada e manutenção do interesse ao longo de vários dias de festa, reforçando a consistência e o poder de atração do Carnaval de Parnamirim.

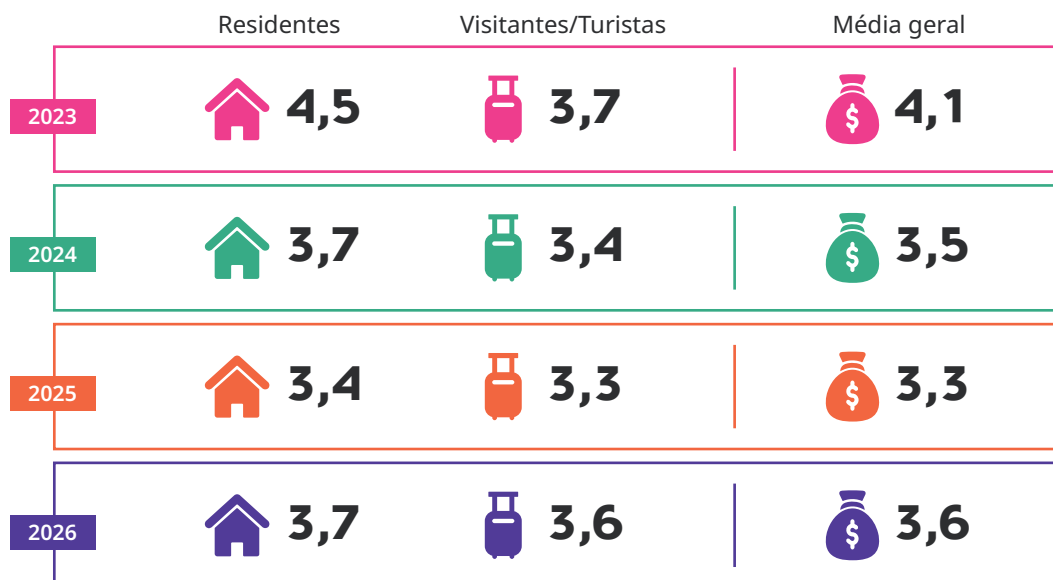
Gráfico 10 Quantos dias pretende participar do Carnaval de Parnamirim?



A média de dias de participação no Carnaval de Parnamirim foi de 3,6 dias, indicando presença consistente do público ao longo da programação. Entre os residentes, a média registrada foi de 3,7 dias, enquanto entre os visitantes e turistas foi de 3,6 dias, revelando comportamento bastante semelhante entre os dois públicos. O resultado demonstra que tanto moradores quanto visitantes permanecem mais de três dias, em média, no evento, evidenciando engajamento e aproveitamento significativo das atrações oferecidas.

Na análise da série histórica, entre os residentes, a média passou de 4,5 dias em 2023 para 3,7 em 2024, depois para 3,4 em 2025 e retornou a 3,7 dias em 2026, demonstrando recuperação e estabilidade. Já entre visitantes e turistas, a evolução foi de 3,7 dias em 2023 para 3,4 em 2024, para 3,3 em 2025 e 3,6 dias em 2026, indicando leve crescimento no último ano. Já de maneira geral, a média de dias de participação em 2023 havia sido mais elevada (4,1 dias), refletindo um período de maior permanência naquele ano. Chegou a cair para 3,3 dias em 2025, e alcançando 3,6 dias este ano. A análise mostra manutenção do tempo médio de participação, com sinalização positiva de recuperação em 2026, reforçando o poder de atração contínua do Carnaval de Parnamirim ao longo de sua programação.

Gráfico 11 Média de dias de participação, por tipo de público:



Motivação

A principal motivação para escolher Parnamirim como destino de Carnaval foi o fato de já conhecer o local (32,4%), reforçando o vínculo consolidado do público com o município. Em seguida, destacam-se as atrações musicais (29,1%), os amigos e familiares (24,2%), além da localização/proximidade (15,1%), evidenciando tanto o apelo da programação quanto a facilidade de acesso. A alegria, animação e folia (11,9%) também ganharam relevância, demonstrando valorização da experiência festiva. Outros fatores mencionados foram festas gratuitas nas ruas (8,2%), segurança/tranquilidade (6,4%), organização/estrutura (6,2%), outros motivos (4,8%), praias (3%), propaganda (2,7%), internet/redes sociais (1,5%), preço/gasto (1%), férias/passeio (1%), trabalho (0,7%) e curiosidade/conhecer (0,3%). O conjunto dos dados demonstra que, em 2026, o Carnaval de Parnamirim foi escolhido principalmente pela confiança já estabelecida no destino, pela qualidade do ambiente festivo e pelo convívio social.

O indicador “já conhecia o local” retoma patamar semelhante ao de 2023 (33,4%), após leve redução em 2024 (24,7%) e 2025 (26,2%), reforçando a fidelização do público. As atrações musicais, que lideravam em 2023 (43,1%) e 2024 (43,5%), mantêm peso relevante, ainda que com redução gradual em

2025 (35%) e 2026 (29,1%), sinalizando uma diversificação dos fatores de escolha. A motivação ligada a amigos e familiares segue trajetória positiva desde 2023 (17%) até 2026 (24,2%), consolidando o caráter social do evento. A localização/proximidade, que teve crescimento expressivo em 2025 (14,5%), mantém-se elevada em 2026 (15,1%), reforçando a importância estratégica da posição geográfica do município. Os resultados indicam maturidade do evento, com ampliação do leque de atributos valorizados, mantendo um padrão consistente de atratividade ao longo dos anos.

Tabela 7 Por que escolheu participar do evento?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Já conheciam o local	33,4%	24,7%	26,2%	32,4%
Atrações musicais	43,1%	43,5%	35%	29,1%
Amigos e familiares	17%	22,7%	20,6%	24,2%
Localização/Proximidade	7,5%	5,5%	14,5%	15,1%
Alegria/Animação/Folia	1%	8,7%	10,5%	11,9%
Festas gratuitas nas ruas	12,1%	18,7%	20,3%	8,2%
Segurança/Tranquilidade	1,6%	1,2%	4,9%	6,4%
Organização/Estrutura	4,2%	4,5%	6,6%	6,2%
Praias	5,1%	5,7%	5,9%	3%
Propaganda	2,8%	1,7%	3%	2,7%
Internet/Redes Sociais	1,6%	1,5%	2%	1,5%
Preço/Gasto	1,2%	1,5%	1,9%	1%
Férias/Passaio	0%	0%	1,7%	1%
Trabalho	1%	0,7%	1,6%	0,7%
Curiosidade/Conhecer	1%	0,3%	4,2%	0,3%
Outros	3%	3,8%	8,9%	4,8%

A internet e as redes sociais consolidaram-se como o principal meio de divulgação do Carnaval de Parnamirim, sendo mencionadas por 73,2% dos participantes, reforçando o protagonismo dos canais digitais na comunicação do evento. Em seguida, aparecem amigos e familiares (17,2%), demonstrando que o boca a boca ainda exerce influência relevante, embora em menor intensidade. O fato de já conhecer o evento (4,3%) também contribuiu para a decisão de participação, evidenciando fidelização do público. Outros meios citados foram no próprio local (3,8%), televisão (2,7%) e outros canais (1,8%). O cenário de 2026 evidencia uma estratégia de comunicação fortemente digital, com ampla capilaridade e alcance.

Em 2023, 66% afirmaram ter tomado conhecimento pelas redes sociais; em 2024 houve leve recuo para 58,2%, seguido de crescimento expressivo em 2025 (71,2%) e novo avanço em 2026 (73,2%), atingindo o maior patamar da série histórica. Por outro lado, a indicação por amigos e familiares, que chegou a 28,3% em 2024, apresenta redução gradual até 2026, sugerindo maior autonomia informacional via canais digitais. O item “já conhecia”, que teve pico em 2024 (15,3%), também diminuiu nos anos seguintes, o que pode estar relacionado à ampliação da divulgação online. No geral, os dados demonstram evolução e modernização na forma como o público acessa informações sobre o evento, mantendo coerência com as tendências contemporâneas de comunicação e fortalecendo a visibilidade do Carnaval de Parnamirim no ambiente digital.

Tabela 8 **Como tomou conhecimento do evento?**

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Internet/Redes Sociais	66%	58,2%	71,2%	73,2%
Amigos e familiares	23,1%	28,3%	24,1%	17,2%
Já conheciam	6,3%	15,3%	8,6%	4,3%
No local	3,6%	1,8%	4,6%	3,8%
Televisão	7,3%	2%	4,6%	2,7%
Outros	1,4%	1,3%	2,3%	1,8%

Atividades realizadas

Os shows musicais foram a principal atividade mencionada pelos participantes do Carnaval de Parnamirim, com 50,2%, reafirmando o protagonismo da programação artística na experiência do público. Em seguida, destacam-se os blocos de rua (33,3%), consolidando a tradição carnavalesca local, e a participação nas praias (21,9%), que reforça a integração entre lazer e festividade. Os arrastões/trio elétrico (19,1%) e as casas de praia (17,6%) também apresentaram participação expressiva, ampliando as opções de entretenimento. Outras atividades citadas foram marchinhas (6%), festas privadas (5,9%), prévias (5,2%), desfile das escolas de samba (5,2%), abertura oficial (4,7%) e outros (0,8%). O conjunto dos dados evidencia uma programação diversificada, capaz de atender diferentes perfis e preferências.

Os shows musicais, que lideraram em 2023 (59,1%) e 2024 (55,2%), apresentaram redução em 2025 (40,3%) e retomaram força em 2026 (50,2%), mantendo-se como eixo central do evento. Os blocos de rua seguem consistentes desde 2023 (30,2%), variando levemente até 2026 (33,3%), o que reforça a permanência dessa tradição. A presença nas praias retorna a patamar semelhante ao de 2023 (21,3%), após oscilações intermediárias. Já os arrastões/trio elétrico, introduzidos com força em 2025 (25,1%), permanecem relevantes em 2026 (19,1%), demonstrando consolidação da atividade. A pesquisa revela um Carnaval plural e dinâmico, com manutenção das principais atrações e evolução equilibrada das atividades ao longo dos anos, reforçando a atratividade e a diversidade do evento.

Tabela 9

Quais atrativos visitou durante os dias que participou dos eventos?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Shows musicais	59,1%	55,2%	40,3%	50,2%
Blocos de rua	30,2%	35,3%	35%	33,3%
Praias	21,3%	15,7%	17%	21,9%
Arrastões/Trio elétrico	0%	0%	25,1%	19,1%
Casas de praia	15%	14,3%	17,9%	17,6%
Marchinhas	9,7%	5%	8,9%	6%
Festas privadas	7,3%	4,5%	4,7%	5,9%
Prévias	7,1%	6%	3,4%	5,2%
Desfile das escolas de samba	4,3%	2,5%	2,7%	5,2%
Abertura	6,9%	3,8%	4,2%	4,7%
Outros	1,2%	1,2%	3%	0,8%

Planejamento

A decisão de passar o Carnaval em Parnamirim ocorreu, majoritariamente, com relativa antecedência, embora ainda haja predominância de escolhas próximas à data do evento. O percentual mais elevado foi registrado entre aqueles que decidiram até 15 dias antes (41,1%), seguido por um dado expressivo de planejamento de longo prazo, com 24,7% afirmando ter decidido há mais de 1 ano. Também se destacam as decisões tomadas de 15 dias até 1 mês (14,4%), entre 1 e 3 meses (9,3%), de 6 meses a 1 ano (6,8%) e de 3 a 6 meses (3,7%). O cenário de 2026 revela um equilíbrio interessante entre decisões

de última hora e um crescimento significativo do planejamento antecipado, demonstrando maior consolidação do evento no calendário do público.

O grupo que decide até 15 dias antes, embora ainda predominante, vem reduzindo ao longo do tempo (51,6% em 2023; 49,9% em 2024; 46% em 2025; e 41,1% em 2026), indicando amadurecimento no comportamento do público. Paralelamente, cresce de forma consistente o percentual daqueles que planejam com maior antecedência, especialmente na categoria acima de 1 ano, que saltou de 15,4% em 2023 para 24,7% em 2026 — o maior patamar da série histórica. As demais faixas mantêm relativa estabilidade, reforçando um padrão coerente e progressivamente mais estruturado de planejamento. Os resultados sinalizam que o Carnaval de Parnamirim vem se consolidando como evento programado e aguardado com antecedência crescente pelo público.

Tabela 10 Antecedência da decisão de ir para o evento:

	2023	2024	2025	2026
Até 15 dias	51,6%	49,9%	46%	41,1%
De 15 dias até 1 mês	15,2%	15,5%	13,9%	14,4%
Entre 1 e 3 meses	11,5%	13,6%	15%	9,3%
De 3 até 6 meses	3,4%	3,2%	3,7%	3,7%
De 6 meses a 1 ano	3%	5%	6,6%	6,8%
Acima de 1 ano	15,4%	12,8%	14,9%	24,7%

Por tipos de público, tanto residentes quanto visitantes apresentaram maior tendência ao planejamento antecipado, ainda que a decisão próxima ao evento continue relevante. Entre os residentes, 34,1% decidiram participar até 15 dias antes, enquanto um percentual expressivo de 29,7% afirmou ter decidido há mais de 1 ano, evidenciando forte consolidação do evento no calendário local. Também se destacam as decisões tomadas de 15 dias a 1 mês (13,8%), entre 1 e 3 meses (10,6%), de 6 meses a 1 ano (8,1%) e de 3 a 6 meses (3,7%). Já entre os visitantes/turistas, a maior concentração permanece nas decisões de curto prazo, com 45,9% até 15 dias antes, seguidos por 21,2% que decidiram há mais de 1 ano, 14,7% entre 15 dias e 1 mês, 8,5% entre 1 e 3 meses, 5,9% de 6 meses a 1 ano e 3,7% de 3 a 6 meses. O cenário de 2026 demonstra equilíbrio entre planejamento antecipado e decisões próximas ao evento, com avanço significativo da antecedência em ambos os públicos.

Comparativamente aos anos anteriores, percebe-se evolução consistente no comportamento de planejamento. Entre os residentes, o percentual que decide até 15 dias antes vem diminuindo gradualmente (48% em 2023; 51,3% em 2024; 47,7% em 2025; e 34,1% em 2026), enquanto cresce de forma marcante o grupo que decide acima de 1 ano, que atinge seu maior patamar histórico em 2026 (29,7%). Entre os visitantes, embora o curto prazo ainda predomine, também se observa aumento expressivo nas decisões com mais de um ano de antecedência (de 9,4% em 2023 para 21,2% em 2026). As demais faixas apresentam oscilações naturais, mas dentro de um padrão estável. Os dados reforçam que o Carnaval de Parnamirim como evento consolidado, aguardado e programado com antecedência cada vez maior.

Tabela 11 Antecedência da decisão de ir para o evento, por tipo de público:

	2023		2024		2025		2026	
	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas
Até 15 dias	48%	54,5%	51,3%	49%	47,7%	45%	34,1%	45,9%
De 15 dias até 1 mês	12,2%	17,7%	13,3%	16,9%	10,7%	15,8%	13,8%	14,7%
Entre 1 e 3 meses	11,4%	11,6%	13,3%	13,9%	15,3%	14,8%	10,6%	8,5%
De 3 até 6 meses	2,2%	4,3%	4,2%	2,5%	0,8%	5,5%	3,7%	3,7%
De 6 meses a 1 ano	3,5%	2,5%	4,2%	5,5%	6,1%	6,8%	8,1%	5,9%
Acima de 1 ano	22,7%	9,4%	13,8%	12,2%	19,5%	12,1%	29,7%	21,2%

O carro próprio permanece como principal meio de transporte utilizado pelos participantes do Carnaval de Parnamirim, alcançando 61,8%, o que reforça o perfil de deslocamento predominantemente individual e a facilidade de acesso ao município. O uso de táxi ou transporte por aplicativo aparece na segunda posição, com 18,9%, demonstrando a consolidação dessas alternativas como opção complementar relevante. O deslocamento a pé (9,3%) também apresenta participação significativa, especialmente entre aqueles que se encontram mais próximos aos polos do evento. Os demais meios registraram percentuais menores: ônibus/van (3,2%), motocicleta (2,7%), carro alugado (2%), carona (2%), bicicleta (0,2%), enquanto a categoria “outros” não apresentou registro em 2026. O conjunto dos dados evidencia diversidade de opções, mas com clara predominância do transporte individual motorizado.

O carro próprio lidera em toda a série histórica (59,7% em 2023; 62,9% em 2024; 56,1% em 2025; e 61,8% em 2026), demonstrando comportamento

consolidado. O uso de táxi/aplicativos mantém variação moderada ao longo do período, oscilando entre 18% e 21,5%. O deslocamento a pé, que apresentou maior participação em 2025 (14,7%), retorna em 2026 a patamar semelhante ao observado em 2023 e 2024. Os demais meios apresentam pequenas oscilações naturais, sem alterações estruturais relevantes. O conjunto de dados indica continuidade no perfil de deslocamento do público, reforçando a importância da infraestrutura viária e da organização do trânsito para garantir conforto e segurança durante o evento.

Tabela 12 Meio de transporte utilizado:

	2023	2024	2025	2026
Carro próprio	59,7%	62,9%	56,1%	61,8%
Táxi/App	18%	21,5%	18,7%	18,9%
A pé	12,1%	8,3%	14,7%	9,3%
Ônibus/Van	4,3%	2,8%	3%	3,2%
Carro alugado	2,2%	2,2%	1,7%	2%
Motocicleta	2,2%	2%	3,1%	2,7%
Carona	1,6%	0,3%	2%	2%
Bicicleta	0%	0%	0%	0,2%
Outros	0%	0%	0,6%	0%

Entre os visitantes e turistas do Carnaval de Parnamirim, a principal forma de permanência no município foi o “bate e volta” (42,9%), indicando que parcela significativa do público optou por não utilizar hospedagem formal ou informal. Em seguida, destaca-se a casa alugada (25,8%), que ganha relevância como alternativa de acomodação temporária, especialmente para grupos e famílias. A casa de parentes ou amigos (19,2%) também mantém participação expressiva, reforçando vínculos regionais. A utilização de segunda residência (9,4%) demonstra presença de público com vínculo patrimonial no município, enquanto hotel/pousada e similares (2,8%) apresentam participação mais moderada. A categoria “outros” não registrou menções em 2026. O conjunto evidencia um perfil de hospedagem predominantemente informal ou alternativa, com destaque para locações temporárias.

O “bate e volta” permanece como principal modalidade em toda a série histórica (43,9% em 2023; 52,1% em 2024; 39,3% em 2025; e 42,9% em 2026), com oscilações naturais. A casa alugada apresenta crescimento gradual, atingindo seu maior percentual em 2026 (25,8%), sinalizando fortalecimento

do mercado de locações sazonais. A segunda residência, que teve avanço significativo em 2025 (11%), mantém patamar elevado em 2026 (9,4%). Já os hotéis e pousadas, embora tenham apresentado leve recuperação em 2025, voltam a um nível mais moderado em 2026, mantendo participação menor em relação às demais alternativas. A pesquisa demonstra padrão consistente ao longo dos anos, com predominância de soluções flexíveis e informais de hospedagem, alinhadas ao perfil regional do público visitante.

Tabela 13 (Para visitantes e turistas) Hospedagem utilizada:

	2023	2024	2025	2026
Bate e volta (não usou)	43,9%	52,1%	39,3%	42,9%
Casa alugada	21,7%	22,5%	21,7%	25,8%
Casa de parentes/amigos	21,7%	17%	19,9%	19,2%
Segunda residência	4%	6,3%	11%	9,4%
Hotel/pousada e similares	8,1%	2%	5,2%	2,8%
Outros	0,6%	0%	2,8%	0%

Satisfação

A divulgação foi avaliada como ótima por 49,9% e boa por 38,4%, totalizando 88,3% de aprovação (ótima + boa). As avaliações regulares (8,2%), ruins (1,7%), péssimas (0,7%) e não sabem (1,2%) mantiveram-se em patamares reduzidos. Em comparação com 2025, quando a aprovação foi de 86,1%, observa-se um avanço em 2026, reforçando a consistência e a eficácia das estratégias de comunicação do evento.

Gráfico 12 Avaliação da divulgação do evento:

	Ótima + Boa	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	91,7%	51,4%	40,3%	6,3%	0,6%	0,4%	1%
2024	88%	48,9%	39,1%	9,2%	0,5%	0,7%	1,7%
2025	86,1%	52,7%	33,4%	10,9%	1%	0,6%	1,4%
2026	88,3%	49,9%	38,4%	8,2%	1,7%	0,7%	1,2%

O acesso ao local do evento registrou 38,1% de ótimo e 39,2% de bom, alcançando 77,3% de aprovação. As avaliações regulares (12,9%), ruins (6,7%), péssimas (3%) e não sabem (0,2%) compõem o restante das percepções. Frente a 2025, que apresentou 79,1% de aprovação, há pequena variação negativa, mas os índices permanecem elevados, indicando manutenção da percepção positiva, mas também revela necessidades de melhorias neste aspecto.

Gráfico 13 Avaliação do acesso ao local do evento:

	Ótimo + Bom	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	80,3%	36,4%	43,9%	13%	3,4%	3%	0,4%
2024	79,1%	36,8%	42,3%	14,8%	3,8%	2%	0,3%
2025	79,1%	37,1%	42%	12,7%	4%	3,9%	0,3%
2026	77,3%	38,1%	39,2%	12,9%	6,7%	3%	0,2%

A estrutura e o espaço do evento receberam 43,2% de ótimos e 48,1% de bons, somando 91,3% de aprovação, com 7,3% regulares, 1% ruins, 0,3% de péssimos e nenhum registro de “não sabe”. Comparativamente a 2025 (91,4% de aprovação), observa-se estabilidade no altíssimo nível de aprovação, evidenciando padrão consolidado de qualidade estrutural.

Gráfico 14 Avaliação do espaço físico e estrutura do evento:

	Ótimo + Bom	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	87,1%	40,1%	47%	10,1%	1,6%	0,8%	0,4%
2024	86%	33,8%	52,2%	11%	1,5%	0,5%	1%
2025	91,4%	43,7%	47,7%	6,9%	0,9%	0,7%	0,1%
2026	91,3%	43,2%	48,1%	7,3%	1%	0,3%	0%

As atrações foram avaliadas como ótimas por 42,6% e boas por 39,6%, totalizando 82,2% de aprovação. As avaliações regulares (13,5%), ruins (1,5%), péssimas (0,3%) e não sabem (2,5%) complementam o quadro. Em relação a 2025 (82,7% de aprovação), há estabilidade, mantendo-se, contudo, patamar elevado com os anos anteriores.

Gráfico 15 Avaliação das atrações musicais do evento:

	Ótima + Boa	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	91,3%	5,2%	39,3%	5,5%	0,2%	0,4%	2,6%
2024	87,7%	45,4%	42,3%	10%	1,2%	0,2%	1%
2025	82,7%	39,7%	43%	12,6%	1%	1,3%	2,4%
2026	82,2%	42,6%	39,6%	13,5%	1,5%	0,3%	2,5%

A organização destacou-se em 2026, com 47,2% de ótima e 46,1% de boa, atingindo 93,3% de aprovação. Os percentuais de regular (5,3%), ruim (0,5%), péssima (0%) e não sabe (0,8%) são residuais. Em comparação a 2025 (93,7% de aprovação), há manutenção do excelente desempenho, reafirmando a eficiência organizacional.

Gráfico 16 Avaliação da organização do evento:

	Ótima + Boa	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	87%	42,5%	44,5%	8,3%	0,4%	1,2%	3,2%
2024	88,1%	42,3%	45,8%	8,5%	1,7%	0,3%	1,5%
2025	93,7%	45,6%	48,1%	5,4%	0%	0,3%	0,6%
2026	93,3%	47,2%	46,1%	5,3%	0,5%	0%	0,8%

Os locais de alimentação obtiveram 39,7% de ótimos e 48,7% de bons, resultando em 88,4% de aprovação. As avaliações regulares (5,7%), ruins (0,8%), péssimas (0,3%) e não sabe (4,7%) mantêm-se controladas. Frente a 2025 (89,3% de aprovação), observa-se estabilidade, consolidando percepção positiva do serviço.

Gráfico 17 Avaliação dos locais de alimentação no evento:

	Ótimo + Bom	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	82,6%	37,5%	45,1%	8,7%	0%	0,2%	8,5%
2024	86%	32,3%	53,7%	7,5%	1,8%	0,2%	4,5%
2025	89,3%	39,4%	49,9%	5,7%	0,1%	0,1%	4,7%
2026	88,4%	39,7%	48,7%	5,7%	0,8%	0,3%	4,7%

A segurança foi classificada como ótima por 52,9% e boa por 39,6%, somando 92,5% de aprovação. As avaliações regulares (4,5%), ruins (0,8%), péssimas (0,3%) e não sabem (1,8%) permanecem baixas. Comparativamente a 2025 (94,9% de aprovação), há leve variação, mas mantendo-se em nível extremamente elevado e consistente.

Gráfico 18 Avaliação da segurança no evento:

	Ótima + Boa	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	91,2%	54%	37,2%	5,3%	0,2%	0%	3,4%
2024	90,8%	50,2%	40,6%	4%	2%	1%	2,2%
2025	94,9%	55%	39,9%	3,1%	0,6%	0%	1,4%
2026	92,5%	52,9%	39,6%	4,5%	0,8%	0,3%	1,8%

O item transportes registrou 10,5% de ótimo e 18,5% de bom, alcançando 29% de aprovação, enquanto 6,5% avaliaram como regular, 2,3% ruim, 0,7% péssimo e expressivos 61,4% não souberam opinar, indicando que parte significativa do público não utilizou esse serviço. Em comparação com 2025 (25,4% de aprovação), observa-se melhora moderada no indicador.

Gráfico 19 Avaliação dos transportes no evento:

	Ótimo + Bom	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	22,9%	7,5%	15,4%	6,7%	1,8%	1,4%	67,2%
2024	31,9%	9,8%	22,1%	6,3%	2,2%	1,5%	58,1%
2025	25,4%	10,4%	15%	5,6%	1,6%	0,7%	66,7%
2026	29%	10,5%	18,5%	6,5%	2,3%	0,7%	61,4%

A limpeza urbana recebeu 45,6% de ótima e 42,2% de boa, totalizando 87,8% de aprovação. As avaliações regulares (10,2%), ruins (0,7%), péssimas (0,8%) e não sabem (0,5%) são pontuais. Frente a 2025 (84% de aprovação), há avanço significativo, demonstrando aprimoramento na percepção da conservação do espaço.

Gráfico 20 Avaliação da limpeza urbana no evento:

	Ótima + Boa	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	87,2%	42,9%	44,3%	9,5%	0,2%	1%	2,2%
2024	86,2%	40,8%	45,4%	9,8%	2,2%	1,2%	0,7%
2025	84%	39,4%	44,6%	10,9%	2,9%	1%	1,3%
2026	87,8%	45,6%	42,2%	10,2%	0,7%	0,8%	0,5%

Os preços foram avaliados como ótimos por 12,7% e bons por 37,7%, somando 50,4% de aprovação. As categorias regulares (33,7%), ruins (6%), péssimas (2,7%) e não sabem (7,2%) completam o cenário. Em relação a 2025 (47,6% de aprovação), observa-se melhora, ainda que o tema continue sendo ponto de atenção, mantendo padrão semelhante ao dos anos anteriores.

Gráfico 21 Avaliação dos preços cobrados no evento:

	Ótimo + Bom	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	49%	15%	34%	29,2%	7,3%	1,4%	13%
2024	50,8%	11,5%	39,3%	30,1%	7,7%	3,5%	8%
2025	47,6%	11,6%	36%	33,4%	4%	3,7%	11,3%
2026	50,4%	12,7%	37,7%	33,7%	6%	2,7%	7,2%

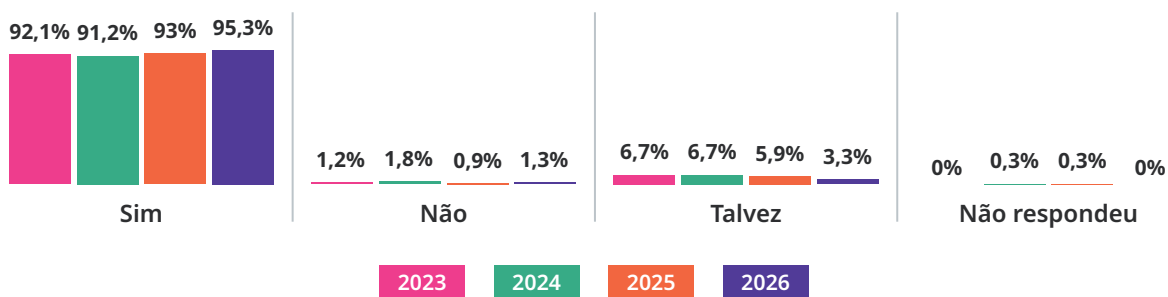
Aprovação

O nível de intenção de retorno ao Carnaval de Parnamirim atingiu seu maior patamar da série histórica, com 95,3% dos participantes afirmando que pretendem voltar na próxima edição. O percentual dos que declararam que não pretendem retornar foi de apenas 1,3%, enquanto 3,3% responderam “talvez” e não houve registro de não resposta. O resultado evidencia grau extremamente elevado de satisfação e fidelização do público, reforçando a consolidação do evento no calendário festivo regional.

Em 2023, a intenção de retorno era de 92,1%, passando para 91,2% em 2024 e 93% em 2025, até alcançar o expressivo 95,3% em 2026. Paralelamente,

o percentual de indecisos (“talvez”) vem diminuindo gradualmente, o que demonstra maior convicção do público em retornar. O indicador confirma não apenas a aprovação do evento, mas também sua capacidade de gerar experiência positiva e recorrência ao longo dos anos.

Gráfico 22 Pretende voltar ao Carnaval de Parnamirim?



O Carnaval de Parnamirim alcançou um desempenho extremamente expressivo no indicador de recomendação. A nota 10 foi atribuída por 59,4% dos participantes — o maior percentual de toda a série histórica — evidenciando elevado grau de encantamento com o evento. As notas 9 (17,4%) e 8 (17,1%) também apresentaram participação relevante, reforçando o forte nível de promotores. As avaliações intermediárias foram pouco representativas, com nota 7 (3,3%), 6 (1,8%) e 5 (1%). As notas mais baixas praticamente inexistem em 2026: não houve registro para 0, 1, 2 ou 4, demonstrando ausência de rejeição significativa ao evento.

Em 2023, 53,4% atribuíram nota 10; em 2024, esse percentual caiu para 44,3%; em 2025, houve recuperação para 48,1%; e em 2026 o índice atingiu 59,4%, superando todos os anos anteriores. Paralelamente, as notas 8 e 9 mantêm-se estáveis ao longo da série, sempre em patamar elevado, enquanto as notas baixas permanecem residuais. O conjunto dos dados revela fortalecimento da imagem do evento e alto potencial de recomendação espontânea, sinalizando consolidação da marca “Carnaval de Parnamirim” junto ao público.

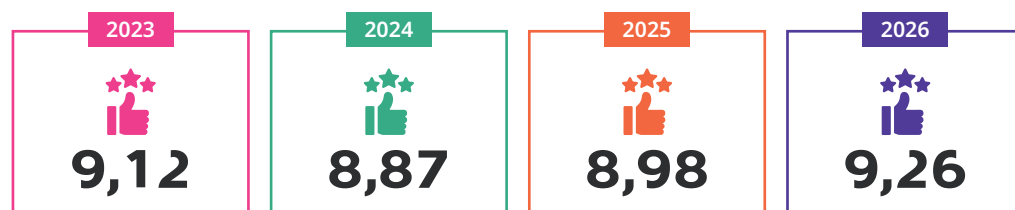
Tabela 14 De 0 a 10, indicaria o Carnaval de Parnamirim?

	2023	2024	2025	2026
0	0,2%	0,5%	0,1%	0%
1	0%	0%	0,1%	0%
2	0,2%	0%	0,3%	0%
4	0%	0,2%	0,3%	0%
5	0,8%	1%	0,6%	1%
6	1,8%	0,8%	1,4%	1,8%
7	4,2%	10,5%	7,2%	3,3%
8	20,9%	24,5%	23,4%	17,1%
9	18,6%	18,2%	18,5%	17,4%
10	53,4%	44,3%	48,1%	59,4%

A nota média de indicação do Carnaval de Parnamirim atingiu 9,26, representando o melhor desempenho de toda a série histórica analisada. O resultado reforça o elevado grau de satisfação e recomendação espontânea do público, consolidando o evento como referência positiva no calendário festivo regional. Uma média acima de 9 pontos evidencia forte presença de promotores, ou seja, participantes que não apenas aprovam o evento, mas também o indicam ativamente a outras pessoas.

Na comparação com os anos anteriores, destaca-se trajetória consistente e de recuperação após leve oscilação em 2024. Em 2023, a média foi de 9,12, recuando para 8,87 em 2024, e voltando a crescer em 2025 (8,98). O avanço para 9,26 em 2026 demonstra não apenas superação dos anos anteriores, mas também consolidação de melhorias percebidas pelo público. O movimento revela evolução qualitativa do evento ao longo do tempo, mantendo padrão elevado de satisfação e fortalecendo sua imagem junto aos participantes.

Gráfico 23 Nota média:

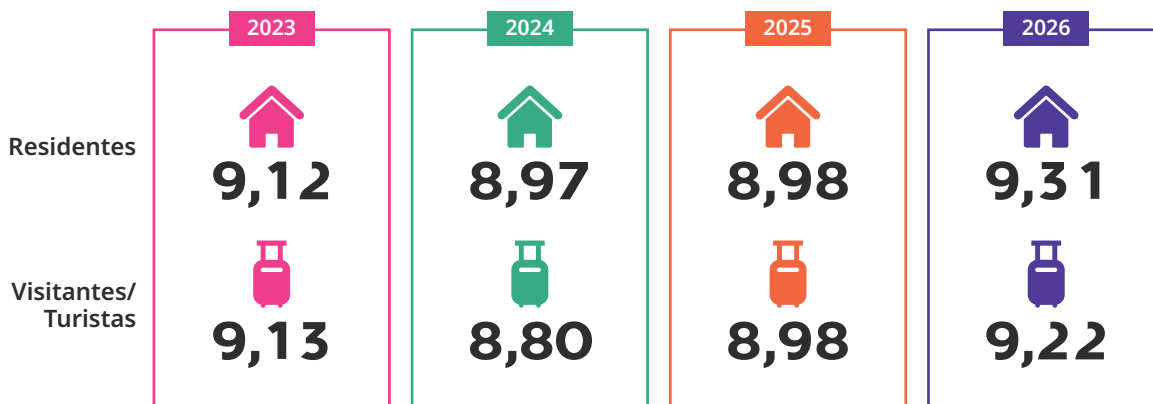


A nota média de indicação do Carnaval de Parnamirim apresentou desempenho elevado em ambos os públicos, com destaque para os residentes (9,31) e

visitantes/turistas (9,22). Os resultados demonstram alto grau de satisfação e recomendação tanto entre quem vive no município quanto entre aqueles que se deslocam para participar da festa. A leve diferença a favor dos residentes sugere forte sentimento de pertencimento e valorização local, enquanto os visitantes mantêm avaliação igualmente expressiva, reforçando o alcance regional e a boa imagem do evento.

Em 2023, as médias eram praticamente idênticas (9,12 residentes e 9,13 visitantes). Em 2024, houve leve recuo (8,97 e 8,80, respectivamente), seguido de recuperação em 2025 (8,98 para ambos os públicos). O avanço para 9,31 entre residentes e 9,22 entre visitantes em 2026 representa o melhor desempenho da série, indicando fortalecimento da experiência do público e consolidação da imagem positiva do Carnaval de Parnamirim junto a diferentes perfis de participantes.

Gráfico 24 Nota média, por tipo de público:



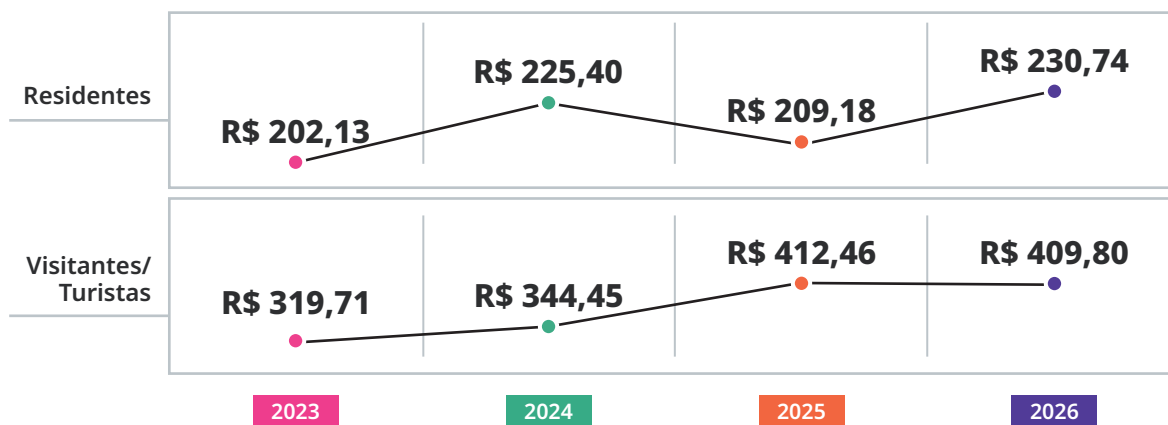
Gastos

O gasto médio diário individual apresentou desempenho consistente e positivo, especialmente entre os visitantes. Os residentes registraram gasto médio de R\$ 230,74, enquanto os visitantes/turistas alcançaram R\$ 409,80, mantendo um patamar significativamente superior ao público local. O diferencial entre os grupos reforça o impacto econômico gerado pelo fluxo turístico, uma vez que os visitantes tendem a concentrar despesas com alimentação, hospedagem, transporte e lazer. O cenário de 2026 evidencia manutenção de elevado

nível de consumo, contribuindo diretamente para a dinamização do comércio e dos serviços do município durante o período carnavalesco.

Ao longo dos anos, entre os residentes, o gasto médio passou de R\$ 202,13 em 2023 para R\$ 225,40 em 2024, sofreu leve ajuste em 2025 (R\$ 209,18) e voltou a crescer em 2026 (R\$ 230,74), atingindo o maior valor da série. Já entre os visitantes/turistas, houve crescimento contínuo de R\$ 319,71 (2023) para R\$ 344,45 (2024), com salto expressivo em 2025 (R\$ 412,46) e manutenção em nível elevado em 2026 (R\$ 409,80). Mesmo com discreta variação frente a 2025, o valor permanece substancialmente superior aos anos iniciais da série, indicando consolidação do poder de consumo do público visitante. O levantamento revela tendência estrutural de elevação do gasto médio ao longo do tempo, fortalecendo o papel do Carnaval como indutor econômico relevante para Parnamirim.

Gráfico 25 Gasto médio diário individual, por tipo de público:



A distribuição dos gastos dos residentes manteve perfil bastante semelhante ao observado nos últimos anos, com forte concentração em alimentação (57,2%), seguida por compras (22,5%), diversão (10,5%) e transporte (9,8%), enquanto hospedagem permanece inexistente (0%), como esperado para o público local. A alimentação continua sendo o principal vetor de impacto econômico entre os moradores, representando mais da metade das despesas, o que reforça o papel estratégico de bares, restaurantes e ambulantes durante o período festivo.

Sobre a estrutura dos gastos dos residentes, a alimentação recuou levemente (de 57,6% em 2025 para 57,2% em 2026), compras manteve praticamente o mesmo patamar (22,6% para 22,5%) e diversão apresentou discreto avanço (10,2% para 10,5%). Em relação a 2023 e 2024, percebe-se que 2026 consolida um padrão mais equilibrado após a oscilação observada em 2024, quando compras atingiram 29,6% e alimentação caiu para 52,1%. Assim, o comportamento atual revela consistência e maturidade no padrão de consumo local.

Entre os visitantes e turistas, em 2026, a hospedagem (54,3%) segue como principal item de gasto, respondendo por mais da metade das despesas, seguida por alimentação (30,7%), compras (6,3%), transporte (4,4%) e diversão (4,3%). O peso expressivo da hospedagem evidencia o impacto direto do evento sobre meios de acomodação formais e informais, além de aluguéis por temporada.

Quanto aos gastos dos visitantes e turistas, hospedagem recuou levemente (55,1% para 54,3%), alimentação cresceu discretamente (30,1% para 30,7%), transporte avançou de 4,1% para 4,4% e diversão permaneceu estável (4,3%). Em relação a 2023 e 2024, percebe-se uma mudança estrutural a partir de 2024, quando hospedagem saltou de 32% (2023) para 51,9%, consolidando-se acima de 50% nos anos seguintes. Assim, 2026 mantém o padrão de forte concentração em hospedagem, reforçando o caráter turístico do Carnaval de Parnamirim e a consistência do impacto econômico gerado ao longo dos últimos anos.





Tabela 15 Percentual do gasto médio diário individual, por tipo de público e item:

	2023		2024		2025		2026	
	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas
Hospedagem	0%	32%	0%	51,9%	0%	55,1%	0%	54,3%
Alimentação	60%	44,7%	52,1%	27,7%	57,6%	30,1%	57,2%	30,7%
Transporte	8,3%	5,2%	10,6%	7,5%	9,7%	4,1%	9,8%	4,4%
Diversão	12,7%	9,4%	7,8%	4,2%	10,2%	4,3%	10,5%	4,3%
Compras	19%	8,7%	29,6%	8,7%	22,6%	6,4%	22,5%	6,3%

Movimentação econômica

Em 2026, o Carnaval de Parnamirim alcançou um novo patamar de impacto econômico, com público estimado em 500 mil pessoas e movimentação total de R\$ 168,1 milhões. Desse montante, R\$ 120,7 milhões foram gerados pelos visitantes e turistas, que somaram 294,5 mil pessoas, enquanto os 205,5 mil residentes movimentaram R\$ 47,4 milhões. Observa-se que aproximadamente 72% de toda a movimentação financeira teve origem no público visitante, reforçando o caráter turístico do evento e sua capacidade de atrair fluxo externo de renda para o município.

Gráfico 26 **Público total participante:***

		Residentes	Visitantes/Turistas	Total
	2023	112.250	137.750	250.000
	2024	159.200	240.800	400.000
	2025	149.600	250.400	400.000
	2026	205.500	294.500	500.000

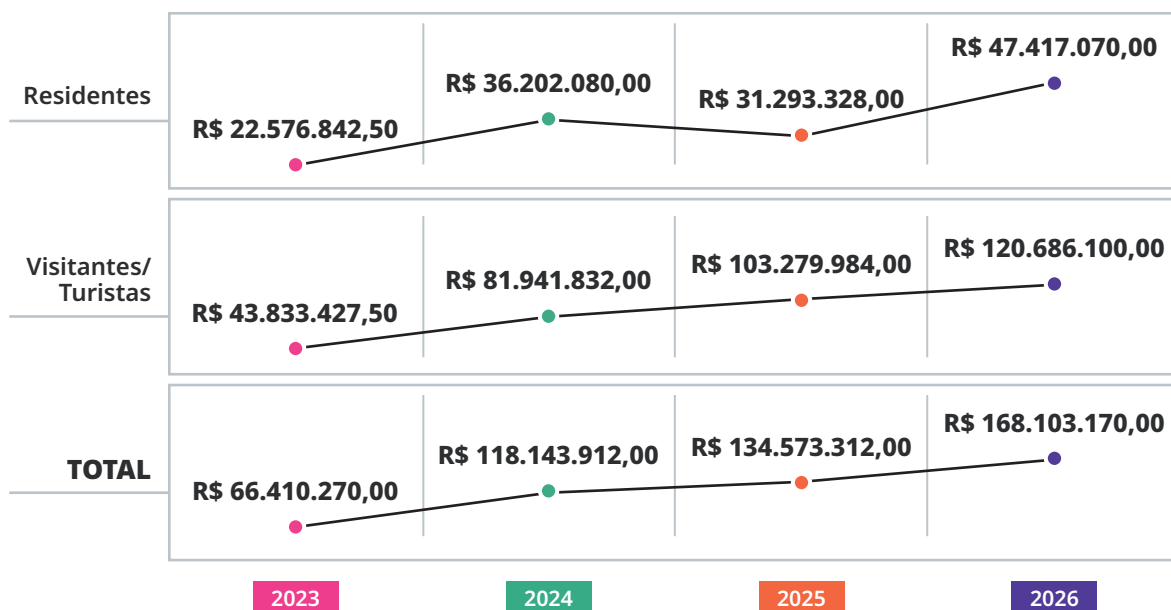
*Público informado pela Prefeitura de Parnamirim.

Na comparação com 2025, quando o público total foi de 400 mil pessoas e a movimentação atingiu R\$ 134,6 milhões, 2026 apresentou crescimento expressivo tanto em fluxo quanto em receita. O aumento de 100 mil pessoas (+25%) resultou em elevação de aproximadamente R\$ 33,5 milhões na movimentação total (+24,9%), evidenciando que o avanço econômico esteve diretamente associado à ampliação do público presente. Entre os visitantes, o crescimento foi ainda mais significativo: passaram de 250,4 mil para 294,5 mil (+17,6%), com aumento de R\$ 103,3 milhões para R\$ 120,7 milhões (+16,9%). Já entre os residentes, o salto foi ainda mais expressivo em termos proporcionais, tanto em público (de 149,6 mil para 205,5 mil, +37,4%) quanto em movimentação (de R\$ 31,3 milhões para R\$ 47,4 milhões, +51,5%).

Em relação a 2024 e 2023, a trajetória revela expansão consistente. Em 2023, o evento reuniu 250 mil pessoas e movimentou R\$ 66,4 milhões; em 2024, dobrou o público (400 mil) e praticamente dobrou também a movimentação

(R\$ 118,1 milhões). Desde então, o crescimento tem sido contínuo: em três anos, a movimentação total saiu de R\$ 66,4 milhões (2023) para R\$ 168,1 milhões (2026), representando um avanço acumulado superior a 150%. O aumento estrutural do público, especialmente de visitantes e turistas, foi o principal vetor dessa expansão, consolidando o Carnaval de Parnamirim como um dos eventos de maior impacto econômico do estado e reforçando sua importância estratégica para o comércio, serviços e turismo local.

Gráfico 27 Estimativa de movimentação econômica:



4

Anexo





Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio